



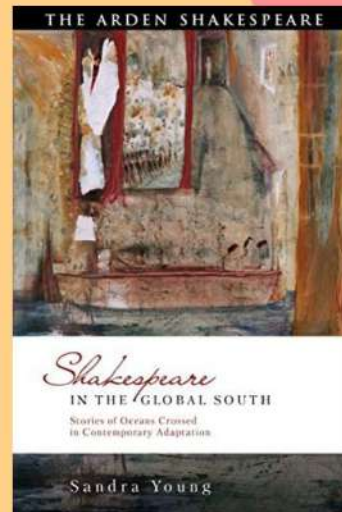
Fênix - Revista de História e Estudos Históricos

Vol. 19 Ano XIX nº2

Dossiê: Agentes da Diplomacia: Trocas culturais e políticas entre os séculos XIII e XVII

Artigos Livres

Resenhas



v. 19 n. 2 (2022): v. 19 n. 2 (2022): Dossiê: Agentes da diplomacia: trocas culturais e políticas entre os século XIII e XVIII



Neste número temos a enorme satisfação de publicar o DOSSIÊ "Agentes da Diplomacia: trocas culturais e políticas entre os séculos XIII e XVIII" (organizado por Luciano Costa, Rodrigo Ricupero e Thiago Groh), que contém SEIS (06) ARTIGOS. Por outro lado, na SEÇÃO LIVRE temos a satisfação de publicar TREZE ARTIGOS (13). Como de hábito, os artigos publicados nessa seção caracterizam-se pela multiplicidade, porém eles sempre estão em sintomia com as temáticas que dão identidade ao periódico Fênix – Revista de História e Estudos Culturais. Mais uma vez, agradecemos pelos artigos enviados. Por fim, mas não menos importante, a seção reservada às RESENHAS presenteia o leitor com QUATRO (04) sugestões bibliográficas. De fato, merecem ser vistas, mais de perto, as avaliações críticas de Gabriel Marques Fernandes, Renata Cavazzana da Silva, Samuel Mazza e Vitoria Ribeiro.

Publicado: 2022-12-16

Editorial

Fênix – Revista de História e Estudos Culturais (Volume 19, Ano XIX, Número 2 – Julho / Dezembro – 2022)

DOI: <https://doi.org/10.35355/revistafenix.v19i2.1291>

Rosângela Patriota, Alcides Freire Ramos, Robson Pereira da Silva

Chevalier Pinto

“Um dos homens mais ilustrados que já viveram no Brasil”

Carmem Rodrigues

93-114



PDF

O papado, os dominicanos e a política de paz na Itália do século XIII

Um caminho para compreender a canonização de Domingos de Gusmão (1233-1234)

DOI: <https://doi.org/10.35355/revistafenix.v19i2.1247>

Thiago de Azevedo Porto

115 - 138



PDF

Artigos

Quando o mito foi História

Os usos da mitologia nórdica no livro “História Ilustrada da Dinamarca para o povo” (1854)

DOI: <https://doi.org/10.35355/revistafenix.v19i2.1154>

Johnni Langer

139-167



PDF

Buon Governo e Regimen Animarum nas missivas de Catarina de Siena (1347-1380)

DOI: <https://doi.org/10.35355/revistafenix.v19i2.1114>

Caio Cesar Rodrigues

168-185



PDF

A Infância do Filósofo Anton Wilhelm Amo em África

DOI: <https://doi.org/10.35355/revistafenix.v19i2.1098>

Fernando de Sá Moreira

186-207



PDF

Ritmos, letras e gestos ordenados

O canto orfeônico como projeto educacional no Brasil da Era Vargas

DOI: <https://doi.org/10.35355/revistafenix.v19i2.1084>

Cristina Iuskow

1-3

 PDF

Dossiê

Apresentação do Dossiê

Agentes da diplomacia: trocas culturais e políticas entre os século XIII e XVIII.

DOI: <https://doi.org/10.35355/revistafenix.v19i2.1287>

Luciano Cesar da Costa, Rodrigo Ricupero, Thiago Groh

1-10

 PDF

Arte e Diplomacia

Retratos e negociações matrimoniais (séculos XV e XVI)

Douglas Mota Xavier de Lima

11-33

 PDF

Diplomacia Medieval e a recepção aos viajantes nas cortes Mongóis

DOI: <https://doi.org/10.35355/revistafenix.v19i2.1250>

Jaime Estevão dos Reis, Jorge Luiz Voloski, Sofia Alves Cândido da Silva

34 - 53

 PDF

Francisco de Sousa Coutinho

O Diplomata. A embaixada em Haia (1643-1650)

DOI: <https://doi.org/10.35355/revistafenix.v19i2.1248>

Fernanda Cardoso de Castro

54-70

 PDF

A Atuação Do Físico Catalão Arnaldo De Vilanova Em Questões Diplomáticas Do Reino De Aragão (Séculos XIII E XIV)

Maria Dailza da Conceição Fagundes

71-92

 PDF



Revista de História e Estudos Culturais

Julho - Dezembro de 2022

Vol. 19 Ano 19 nº 2

www.revistafenix.pro.br

ISSN 1807-6971

[10.35355/revistafenix.v19i2.1084](https://doi.org/10.35355/revistafenix.v19i2.1084)

**RITMOS, LETRAS E GESTOS ORDENADOS:
O CANTO ORFEÔNICO COMO PROJETO
EDUCACIONAL NO BRASIL DA ERA VARGAS**

**RHYTHMS, LETTERS AND ORDERED GESTURES:
ORPHENIC SINGING AS AN EDUCATIONAL PROJECT
IN BRAZIL FROM VARGAS ERA**

Cristina Iuskow*

Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina

<https://orcid.org/0000-0002-4450-1777>

cristina.iuskow@gmail.com

RESUMO: O objetivo deste artigo é compreender de que forma a prática do canto orfeônico, implantado na Era Vargas, foi utilizado como forma de disciplinar corpos e pensamentos, voltá-los ao louvor patriótico e ao trabalho. Tal prática se constituía nas apresentações de canto de centenas de vozes amadoras, entoando músicas de teor fortemente nacionalista. Busca-se ainda compreender a atuação de diversos órgãos e intelectuais nesse projeto e do compositor Heitor Villa-Lobos na formação de professores para a prática do canto nas escolas do país por meio de cursos e cartilhas e a publicação de decretos tornando obrigatória tal política cultural-educacional, com forte investimento na constituição de corpos saudáveis, assépticos, moralizados e disciplinados, a partir da percepção de médicos e eugenistas à época.

PALAVRAS-CHAVE: Canto orfeônico; Educação; Era Vargas; Políticas educacionais.

ABSTRACT: The aim of this article is to understand how the practice of orpheonic singing, implemented in the Vargas era, was used as a way of disciplining bodies and thoughts, returning them to patriotic praise and work. This practice was constituted in the singing performances of hundreds of amateur voices, singing strongly nationalist songs. It also seeks to understand the role of various bodies and intellectuals in this project and of composer Heitor Villa-Lobos in training